

SERPENTES DA FUNDAÇÃO "SURINAAM MUSEUM"

POR

ALPHONSE RICHARD HOGE

Recebemos do Dr. Geyskes da Fundação do Museu de Paramaribo (Stichting Surinaams Museum), para determinação, uma pequena coleção de ofídios, todos procedentes da Guiana Holandesa, cuja lista segue acompanhada por considerações sobre várias espécies e subespécies consideradas como válidas; três espécies são novas para a Guiana Holandesa.

Os gêneros e espécies são colocados na ordem alfabética dentro das famílias.

O sinal * antes do ano da publicação original indica que examinamos o material tipo. Todos os números se referem à coleção do Museu de Paramaribo, salvo quando precedido pelas iniciais I.B. que se referem à coleção do Instituto Butantan.

O comprimento do corpo, dado em mm, é medido da ponta do focinho até a fenda cloacal.

Família *BOIDAE*

Gênero *Boa*

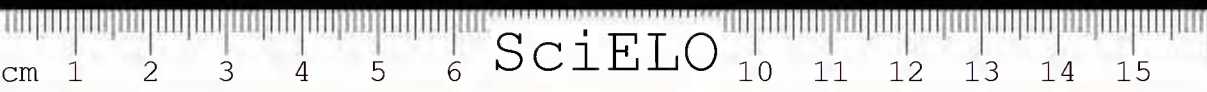
Boa constrictor constrictor Linnaeus

* 1758 *Boa constrictor* Linnaeus Syst. Nat. 10 ed. 1:215 — Terra typica: Indiis (in error) (Lectotipo aqui selecionado n.º 10.1 [ex Mus. Frid.] depositado no Naturhistoriska Riksmuseum de Stockholm).

MATERIAL: — 4 exemplares procedentes de Paramaribo, coletados por Geyskes em setembro de 1951.

N.º 34 A, ♂. Dorsais em 97 séries; ventrais 246; anal 1; subcaudais 56;

Secção de Ofiologia, Instituto Butantan



supralabiais 22-22; infralabiais 25-25. Corpo 485 mm; cauda 62 mm; cabeça 28,3 mm.

N.º 34 B, ♀. Dorsais em 99 séries; ventrais 240; anal 1; subcaudais 65; supralabiais 22; infralabiais 25. Corpo 517 mm; cauda 69 mm; cabeça 30,3 mm.

N.º 34 C, (atualmente n.º 18456 I.B.), ♂. Dorsais em 92 séries; ventrais 243; anal 1; subcaudais 58; supralabiais 22-22; infralabiais 25-25. Corpo 525 mm; cauda 70 mm; cabeça 30 mm.



N.º 34 D, ♀. Dorsais em 97 séries; ventrais 246; anal 1; subcaudais 51; supralabiais 21-22; infralabiais 25-25. Corpo 482 mm; cauda 60 mm; cabeça 30,1 mm.

Todos os exemplares apresentam o colorido e desenho típico da subespécie.

Família COLUBRIDAE

Gênero *Chironius* Fitzinger

Chironius carinatus (Linnaeus)

* 1758 *Coluber carinatus* Linnaeus, Syst. Nat., 10 ed., 1:223 — Terra typica: Índiis (in error) (Tipo n.º 33 no Natuurhistoriska Riksmuseum de Stockholm) — Terra typica designata: "hoc loco": Surinam.

MATERIAL: — 3 exemplares: N.º 22 procedente de Paramaribo (Combé), Surinam, coletado por Geyskes em 3 de julho de 1954. N.º 12 de Zanderij (perto de Rio Pará), Surinam, coletado por Geyskes em 12 de janeiro de 1953 (D.O.R.). N.º 8 (atualmente n.º 19 619 I.B.) procedente de Lelydorp, perto de Paramaribo, Surinam, coletado por Geyskes em 21 de junho de 1953.

N.º 22, ♀. Dorsais em 12-12-10 séries; tôdas lisas; ventrais 157; anal dividida; subcaudais 111/111; supralabiais 8 (4.^a e 5.^a); infralabiais 10, as 5 primeiras em contato com a mental anterior; temporais 1 + 2. Corpo 765 mm, cauda 336 mm, cabeça 30,9 mm. Colorido verde oliva escuro em cima, as paraventraes ligeiramente mais claras; ventre branco com manchas cinzas nos lados (em álcool). Em vida o colorido é amarelo-gema, o que também observamos nos exemplares que capturamos na Guiana Francêsa e no Brasil. As paracaudais têm uma mancha clara no centro. Êste centro claro das paracaudais pode também ser observado, embora com muito menor nitidez, nas últimas paraventraes.

N.º 12, ♀. Dorsais em 12-12-10 séries lisas, salvo as duas fileiras vertebrais que são carenadas. As carenas nas séries vertebrais é um caráter sexual do macho, conforme Boulenger já demonstrou no seu Catálogo. Ventrais 154; anal dividida; subcaudais 46/47 + n; supralabiais 8-9 (4.^a e 5.^a); infralabiais 10, as 5 primeiras em contato com as mentuais anteriores; temporais 1 + 2; corpo 1 000 mm, cauda 224 mm (mutilada); cabeça 39,7 mm. Colorido como no n.º 22, salvo o ventre que é branco imaculado com margens escuras nas placas ventrais.

N.º 8, (atualmente n.º 19 619 I.B.), ♂. Dorsais em 12-12-10 séries lisas, salvo as duas séries vertebrais; ventrais 152; anal dividida; 123/123 subcaudais (mutilada); supralabiais 8 (4.^a e 5.^a); infralabiais 10-11 as 5 primeiras em contato com as mentuais superiores; temporais 1 + 2. Corpo 1 110 mm, cauda 540 mm (mutilada); cabeça 41,3 mm. Colorido semelhante ao do n.º 12.

Chironius cinnamomeus (Wagler)

1824 *Natrix cinnamomea* Wagler, in Spix, Serp. bras. sp. nov.,:20, pr. VI, fig. 1. Terra typica: "in Sylvis flumini Amazonum confinibus" (Tipo originalmente no Zoologisch Staatssammlung des Bayerischen Museum States. Não o encontramos em 1957 quando examinamos os tipos de Wagler.

MATERIAL: — 1 exemplar procedente das margens do Maroni, pela expedição Médico-científica "Nason-Marowyue" em 22 de fevereiro de 1952.

N.º 1, ♂. Dorsais em 10-10 séries lisas; ventrais 154; anal 1; subcaudais 115/115; supralabiais 9 (4.^a, 5.^a e 6.^a); infralabiais 11, primeiros em contato com as mentuais anteriores. Corpo 1300 mm; cauda 625 mm, cabeça 49,3 mm. Colorido canela (em álcool). O colorido observado num exemplar que capturamos em Belém do Pará, Brasil, era côr de canela brilhante fortemente avermelhado.

Chironius multiventris Schmidt et Walker

1943 *Chironius multiventris* Schmidt et Walker, Field Mus. Nat. Hist. Zoology 24(6):282 — Terra typica: Departamento Madre de Dios, Peru (Tipo n.º 28 250 do Field Mus. Nat. Hist.)

MATERIAL: — 1 exemplar n.º 10, procedente de Onverwacht, Surinam, coletado por Geyskes em 25 de abril de 1954.

N.º 10, ♂. Dorsais em 14-12-9 séries lisas, salvo as duas vertebrais, que são carenadas a partir do fim do quinto anterior do corpo; ventrais 189; anal dividida; subcaudais 203/203; supralabiais 9-9 (4.^a, 5.^a e 6.^a); infralabiais 11-11, as 5 primeiras em contato com as mentuais anteriores, ligeiramente mais curtas do que as posteriores; rostral mais larga do que alta; internasais tão longas quanto largas, mais curtas do que as prefrontais; frontal cerca de duas vezes mais longa do que larga, tão longa quanto as parietais que são tão largas quanto longas; loreal mais longa do que larga; preocular 1; postoculares 2; temporais 1 + 2. Este exemplar, embora procedente de uma região bem distante da localidade tipo, difere por caracteres de tão pouco valor sistemático que não nos parece prudente descrevê-lo como subespécie, pelo menos antes de ter um material mais abundante. Difere do material tipo: — pela ausência da estria vertebral, clara na parte anterior do dorso; pela frontal mais longa e pelo fato das faixas transversais claras sem pouco distintas e sem bordas escuras.

Clelia clelia clelia (Daudin)

1803 *Coluber clelia* Daudin, Hist. mat. des Rept., 6(11):330 pr. 78. Terra typica: Surinam (tipo provavelmente perdido, originalmente na Col. Daudin-Levaillant.)

MATERIAL: — um exemplar jovem, procedente de Paramaribo (Cultuurtuin) Surinam. Coletado por V. Dinther em novembro de 1953.

N.º 26, ♀. Dorsais 19 séries; ventrais 205? (mutilada); anal dividida; subcaudais ?. Comprimento do corpo \pm 290 mm, cauda \pm 61 mm, cabeça 14 mm. Colorido rosado (fide Dinther) cabeça preta, colar nucal claro.

Gênero *Dryadophis* Stuart

Dryadophis boddaerti boddaerti (Sentzen)

1796 *Coluber Boddaerti* Sentzen Meyer's Zool. Ach.(2):59 — Terra typica: — desconhecida (tipo: localização desconhecida) — Terra typica designata: Surinam (Merrem 1820).

MATERIAL: — 3 exemplares n.º 27, procedentes de Paramaribo, Surinam. Colchado por Geyskes em 5 de maio de 1951. N.º 9 procedente de Onverwacht, Surinam, coletado por Geyskes em 29 de outubro de 1953 (D.O.R.). N.º 29 (atualmente n.º 18458 I.B.) procedente de Paramaribo, Surinam, colchado por Geyskes em setembro de 1950.

N.º 27, ♀. Dorsais em 17 séries lisas; ventrais 189; anal dividida; subcaudais 103/103; supralabiais 9-10 (4.^a, 5.^a e 6.^a); infralabiais 11; as 5 primeiras em contato com as mentuais anteriores. Corpo 638 mm, cauda 236 mm, cabeça 24 mm.

N.º 9, ♂. Dorsais em 17 séries lisas; ventrais 181; anal dividida; subcaudais 114/114; supralabiais 9-9 (4.^a, 5.^a e 6.^a); infralabiais 10-10; as 5 primeiras em contato com a mental anterior. Corpo 643 mm, cauda 267 mm, cabeça 27,3 mm.

N.º 29 (atualmente n.º 18458 I.B.), ♀. Dorsais em 17 séries lisas; ventrais 187; anal dividida; subcaudais 102; supralabiais 9-9 (4.^a, 5.^a e 6.^a e 5.^a e 6.^a); infralabiais 10. Corpo 674 mm; cauda 268 mm; cabeça 27,5 mm. Todos os exemplares têm o desenho e colorido normal dos adultos da subespécie.

Gênero *Drymarchon* Fitzinger

Drymarchon corais corais (Boie)

1827 *Coluber corais* Boie, Isis von Oken 20:537 — Terra typica: América (Tipo: localização desconhecida).

MATERIAL: — 1 exemplar jovem procedente de Paramaribo, Suriname. Coletado por Geyskes em novembro de 1952.

N.º 32, ♂, exemplar juvenil. Dorsais em 17 séries; ventrais 199; anal 1; subcaudais 57/57 + 8; supralabiais 8 (4.^a e 5.^a); infralabiais 9; postoculares 2; temporais 2; temporal anterior superior muito pequena. Observamos 74 faixas transversais dispostas em diadas no corpo.

Drymarchon corais corais necessita uma revisão pois na sua vastíssima distribuição observam-se variações em certos caracteres, principalmente na presença ou ausência de carenas, carenas essas que foram mencionadas por Boie na descrição original.

Gênero *Erythrolamprus**Erythrolamprus aesculapii aesculappi* Linnaeus

* 1758 *Coluber Aesculapii* Linnaeus, Syst. Nat. 10 ed. 1:220 — Terra typica: Indiis (in error) (Tipo no Nat. Hist. Riks. Mus. Stockholm).

MATERIAL: 1 exemplar, procedente de Paramaribo, (Cultuurtuin) Suriname. Coletado por Geyskes em novembro de 1952.

N.º 28, ♀. Dorsais em 15 séries; ventrais 181; anal dividida; subcaudais 43/43; supralabiais 7-7; infralabiais 9-9. Comprimento do corpo 612 mm, cauda 86 mm, cabeça 21,3 mm, anéis brancos estreitos separam os anéis pretos.

Gênero *Helicops* Wagler*Helicops angulatus* (Linnaeus)

* 1758 *Coluber angulatus* Linnaeus, Syst. Nat. 10 ed. 1:217 — Terra typica Ásia (in error) (Tipo no Natur. Hist. Riks. Museum Stockholm).

MATERIAL: — 3 exemplares n.º 15 (atualmente n.º 18457 I.B.) procedentes de "Mapane Kamp, Commonwyne, coletado por Lindeman em 12 de maio de 1953. N.º 30 procedente de Paramaribo (perto da margem do Rio Combé), Suriname, coletado por Geyskes em 12 de fevereiro de 1954. N.º 37 procedente de Paramaribo Suriname, coletado por J. Oets, em 6 de julho de 1955.

N.º 18457 I.B., ♂. Dorsais em 19 séries fortemente carneadas, salvo as paraventrals; ventrais 112; anal (divida); subcaudais 78/78; supralabiais 3 (4.^a e 5.^a); infralabiais 10; temporais 2 + 2, o superior do primeiro par maior e cobrindo em cima o segundo par; 1 preocular; 2 postoculares; 20 faixas transversais no corpo e 18 na cauda, tubérculos mentuais presentes.

N.º 30, ♂. Dorsais em 19 séries fortemente carenadas, salvo as paraventrals; ventrais 112; anal dividida; subcaudais 78/78; supralabiais 3 (4.^a do lado esquerdo e 4.^a e 5.^a do lado direito); temporais 1 + 3 e 1 + 2; preocular 1; postoculares 2; infralabiais 10; 21 faixas transversais no corpo e 19 na cauda; tubérculos mentuais presentes.

N.º 37, ♀. Dorsais em 19 séries carenadas, salvo as paraventrals; ventrais 119; anal dividida; subcaudais 63/63; supralabiais 3-3 (4.^a); infralabiais 10-10; temporais 1 + 3 e 1 + 2; preocular 1; postoculares 2; 23 faixas transversais no corpo e 15 na cauda; tubérculos mentuais ausentes.

Gênero *Leimadophis* Fitzinger

Leimadophis reginae reginae Linnaeus

* 1758 *Coluber Reginae* Linnaeus, Syst. Nat. 10.^a ed. 1:219 — Terra typica: — "Indiis" (in error) Lectotipo n.º 45 (por presente seleção) no Natur. Hist. Riks. Museum em Stockholm. Terra typica designata: "hoc loco" Suriname.

MATERIAL: — 2 exemplares, ambos procedentes de Copenameweg Km. 7. Schelpriets Coronie. Coletados por Lindeman em março de 1954.

N.º 16 (atualmente n.º 18460 I.B., ♂. Dorsais em 17-15 séries lisas; ventrais 139; anal dividida; subcaudais 70/70; supralabiais 8 (4.^a e 5.^a); infralabiais 10-10, Corpo 422 mm, cauda 165 mm, cabeça 20,1 mm. Colorido em vida, segundo anotações de Lindeman, preto e amarelo vivo. Colorido e desenho em álcool se apresenta como preto azulado no dorso com os centros de escamas dorsais brancas. No terço posterior começa a esboçar-se uma estria lateral ocupando a 4.^a e 5.^a dorsal, baixando gradualmente até a terça na altura do anus e prolongando até o fim da fenda cloacal. Ventre branco. Labiais superiores brancas, salvo no bordo superior. Na cabeça u'a mancha clara em cada lado, saindo da parietal e dirigindo-se para trás até as labiais superiores. Região gular e quinto anterior do ventre branco imaculado. Algumas manchas nas ventrais. A pequena distância da cloaca as manchas desaparecem. Cauda em baixo branco imaculado.

N.º 17, ♀. Dorsais em 17-15 séries lisas; ventrais 137; anal dividida; subcaudais 72/72; supralabiais 8 (4.^a e 5.^a); infralabiais 10. Corpo 353 mm, cauda 131 mm, cabeça 15,2 mm. Colorido em vida segundo Lindeman, rosa e preto. Em álcool apresenta o mesmo desenho e colorido com o n.º 16 (n.º 18460 I.B.).

A posição sistemática de *Leimadophis reginae* (Linnaeus) e *Liophis cobella* (Linnaeus), por várias razões, nunca ficou bem esclarecida. O exame do material Linneano nos Museus de Stockholm e Upsala nos permitiu esclarecer a posição de ambas as espécies.

Maior confusão foi introduzida pelas conclusões de Anderseen (:11) que transcrevemos: "...On closer studying of Linnaeus's description of *Col. Cobella* in Mus. Ad. Frid., we find that this type-specimen probably was not a *Rhadinae cobella* (L.) Boul. On the ground of the number of the shields and the colour I think that he had as type a specimen of *Liophis reginae* (L.) Dum. & Bibr. In the museum there are also two specimens of this snake from an earlier period, called *Coluber cobella*, which very much agree with the Linnean description of this later one. Therefore, it is possible that these specimens are the types of Linnaeus's *Col. cobella* in Mus. Ad. Frid. Lönnberg,¹ however, has

shown that Linnaeus in Amoen. Acad. with *Col. cobella* meant the snake which is now called *Rhadinaca cobella* and Linnaeus's mistake in Mus. Ad. Frid. does not cause a change of the usual names..."

Com referência às conclusões de Anderseen, acima transcritas, impõem-se as seguintes observações: 1.º — a afirmação de que Linnaeus, quando descreveu *Coluber cobella* em Mus. Akd. Frid., baseou-se num exemplar que não era *Rhadinaca cobella* (L.) sensu Boulenger, mas sim um exemplar pertencendo à espécie de *Liophis reginae* (L.) sensu Duméril, Bibron et Duméril, não tem nenhum significado, pois as regras de nomenclatura não admitem nenhuma descrição anterior à 10.ª ed. do Syst. Nat., edição na qual Linnaeus, referindo-se a *cobella*, cita como referência bibliográfica Amoen. Acad. e não Mus. Acad. Frid. O número de placas ventrais e subcaudais citado na 10.ª Ed. para *cobella* é idêntico ao citado em Am. Acad. Também quando Linnaeus se refere a *reginae* na 10.ª Ed. Syst. Nat. dá como referência bibliográfica Mus. Acad. Frid.:24 t. 13 fig. 3 e novamente o número de esemas coincide. Não concordamos que o material citado por Anderseen como tipos possíveis de *cobella* (N.º 46 e 47 N.H.R.M. Stockholm) sejam de fato os tipos, pois encontramos no Mus. de Upsala, sob o n.º 4, dois exemplares de *cobella* da série Mus. Gyll. da qual o menor corresponde perfeitamente ao exemplar descrito por Linnaeus. Aliás, o número de ventrais e caudais aliado à dentição que examinei distinguem perfeitamente *cobella* e *reginae*.

Linnaeus, quando se refere a *reginae* em Mus. Hist. Nat.:24, diz "Magnitudinae Spithamea" e "crassites pennae anserinae", tamanho e grossura que não se aplicam a nenhum dos exemplares mencionados por Anderseen como *cobella* e *reginae*, mas sim ao exemplar do N.H.R. de Stockholm que tem 250 mm; ventrais 137 e caudais 76 (Linnaeus dá 70) é mais ou menos a grossura de uma pena de ganso.

No que se refere a *Natrix semilineatus* Wagler, colocado por Boulenger na sinonímia de *reginae*: trata-se de uma forma válida e que será objeto de uma outra publicação.

Leimadophis typhlus typhlus (Linnaeus)

* 1758 *Coluber Typhlus* Linnaeus, Syst. Nat. 10.ª ed., 1:218 — Terra typica: Indiis (in error) (Tipo no Nat. Riks. Mus. Stockholm).

MATERIAL: — 2 exemplares n.º 31 (atualmente n.º 19 620 I.B.) e n.º 20, procedente de Paramaribo, Suriname, coletado por Geyskes em novembro de 1952.

N.º 31 (atualmente n.º 19 620 I.B., ♂. Dorsais em 19 séries lisas; ventrais 142; anguladas lateralmente; subcaudais 45/45; anal dividida; suprala-

biais 8 (4.^a e 5.^a); infralabiais 9. Colorido (cm álcool) verde azulado, ventre imaculado com uma mancha na parte lateral ascendente de cada ventral. Dorsais uniformemente azuladas, salvo as laterais, que apresentam um retículo esbranquiado. Corpo 430 mm, cauda 100 mm, cabeça 21,8 mm.

N.º 20, ♂. Dorsais em 19 séries; ventrais 147; anal dividida; subcaudais 55/55; supralabiais 8/8 ;infralabiais 10/10. Comprimento do corpo 201 mm, cauda 48 mm, cabeça 3,6 mm.

Usamos a nomenclatura trinominal por existirem pelo menos duas raças válidas.*Leimadophis typhlus forsteri* (Wagler) forma da qual trataremos com maior detalhe em outra nota, se caracteriza, entre outros, pelo número maior de ventrais, que é de 155-169 ao invés de 136-148 para a forma nominal.

Gênero *Liophis*

Liophis cobella (Linnaeus)

* 1758 *Coluber cobella* Linnaeus, Syst. Nat., 10.^a ed. 1:218 — Terra typica: — América (Typo no Museu Linneano em Upsala).

MATERIAL: — 2 exemplares n.º 25, procedente das margens do Rio Purmurend Suriname. Coletado por Geyskes em 28 de fevereiro de 1951. N.º 18 procedente de Moengowey Surinam, coletado por Lindeman em 6 de junho de 1954.

N.º 25, ♀. Dorsais 17; ventrais 154; anal dividida; subcaudais 49/49; supralabiais 8-8; infralabiais 9-10. Comprimento do corpo 510 mm; cauda 105 mm; cabeça 24 mm. Capturado num banco de lama nas margens do Rio Purmurend. Manchas temporais ausentes.

N.º 18, ♂ Dorsais 17; ventrais 158; anal dividida; subcaudais 48/48; supralabiais 8-8; infralabiais 10. Comprimento do corpo 170 mm, cauda 37 mm, cabeça 10,8 mm. Colorido do dorso cinza preto com finas estrias esbranquiçadas transversais; ventre rosa com faixas pretas alternadas.

Gênero *Leptodeira* Fitzinger

Leptodeira annulata annulata (Linnaeus)

* 1758 *Coluber annulatus* Linnaeus Syst. Nat. 10.^a ed., 1:224 — Terra typica: América (Tipo n.º 69 no Nat. Hist. Riks. Mus. Stockholm). Terra typica: restricta (Duellman 1958). Baixo Amazonas, Pará, Brasil.

MATERIAL: — 2 exemplares, ambos procedentes de Paramaribo, Suriname e coletado por Geyskes em outubro de 1952 (n.º 33 A) e novembro de 1952 (n.º 33 B).

N.º 33 A, ♀. Dorsais em 19 séries; ventrais 186; anal dividida; subcaudais 82/82; supralabiais 8-8 (3.^a e 4.^a); infralabiais ?; temporais 1 + 2. Corpo 397 mm, cauda 134 mm, cabeça 16,5 mm; 34 manchas no corpo formando às vezes um zig-zag. A mancha nugal é dupla na parte superior lembrando a forma *ashmeadi*.

N.º 33 B (atualmente n.º 20 462 I.B.), ♀. Ventrais 187; anal dividida; subcaudais 80/80; supralabiais 8-8 (3.^a e 4.^a); infralabiais 10-10; temporais 1 + 2. Corpo 431 mm, cabeça 16,2 mm, cauda 126 mm. Corpo com 36 manchas, às vezes alternadas formando um zig-zag. A mancha nugal não é dividida.

Gênero *Leptophis* Bell

Leptophis ahaetulla ahaetulla (Linnaeus)

1758 *Coluber Ahaetulla* Linnaeus, Syst. Nat. 10.^a ed., 1:225 — Terra typica: Ásia, América (Tipo n.º 40 no Nat. Hist. Riks. Mus. Stockholm). Terra typica: designata "hoc-loco": Surinam.

MATERIAL: — 1 único exemplar procedente de Zorgen Hoop, surinam, coletado por V. de Zeide em 29 de dezembro de 1954.

N.º 35, ♂. Dorsais em 15 séries carenadas, salvo as paraventrais; ventrais 162; anal dividida; subcaudais 105/106 + n; supralabiais 9-9 (5.^a e 6.^a); loreal ausente; infralabiais 11, os 6 primeiros pares em contato com as mentuais anteriores, mais curtas do que as posteriores; rostral mais larga que alta. Corpo 630 mm, cauda 320 mm (mutilada), cabeça 22,2 mm.

Gênero *Lygophis*

Lygophis lineatus lineatus (Linnaeus)

* 1758 *Coluber lineatus* Linnaeus, Syst. Nat., 10.^a ed., 1:221 — Terra typica: Ásia (Tipo 3 exemplares no Nat. Hist. Riks. Mus. Stockholm).

MATERIAL: — 2 exemplares n.º 36 A, procedente de Paramaribo, Suriname, coletado por V. de Zeide em 22 de dezembro de 1954. N.º 36 B (atualmente n.º 18 459 I.B.), procedente do Zorg en Hoop, Paramaribo, Suriname, coletado por Geyskes em 1.º de dezembro de 1953.

N.º 36 A, ♂. Dorsais 19; ventrais 166; anal dividida; subcaudais 72/72; supralabiais 8-8; infralabiais 10-10. Comprimento do corpo 361 mm, cauda 122 mm, cabeça 15 mm.

Gênero *Pseudoeryx* Fitzinger

Pseudoeryx plicatillis plicatillis (Linnaeus)

* 1758 *Coluber plicatillis* Linnaeus, Syst. Nat. 10.^a ed., 1:217 — Terra typica: "Termateis" (in error). Tipo do Nat. Hist. Riks. Mus. Stockholm.

MATERIAL: — 2 exemplares n.º 24 (atualmente n.º 20463 I.B.) procedente de Kwatta (Garnizoenspad km. 34), Surinam, coletado por Geyskes em 26 de março de 1954.

N.º 23, procedente de Paramaribo (Charlesburg Zwamp) Surinam. Coletado por Geyskes em abril de 1953.

N.º 20463 I.B., ♂. Dorsais 15; ventrais 128; anal dividida; subcaudais 44/44; supralabiais 9-8; infralabiais 8-8. Comprimento do corpo 550 mm, cauda 145 mm, cabeça 29,7 mm.

N.º 23, ♀. Dorsais 15; ventrais 143; anal dividida; subcaudais 36/36; supralabiais 8-8; infralabiais 8-8. Comprimento do corpo 802 mm, cauda 126 mm, cabeça (?). Colorido e desenho dos 2 exemplares idêntico ao descrito por Hoge e Nina.

Gênero *Pseustes*

Pseustes sulphureus sulphureus (Wagler)

1824 *Natrix sulphureus* Wagler in Spix, Serp. Bras. sp. nov. Terra typica: Rio Japurá, Amazonas, Brasil.

MATERIAL: 1 exemplar procedente das margens do Rio Paloemeu (Campo Final Jetété), Tumuc-humac, fronteira com o Brasil, coletado por Radin em 10 de abril de 1952.

N.º 6, ♂. Dorsais em 21 séries carenadas; ventrais 212; anal inteira; subcaudais 116/116; supralabiais 8; infralabiais 11. Comprimento do corpo 1392 mm, cauda 658 mm, cabeça 62,1 mm.

Este exemplar corresponde bem com a espécie típica, aproximando-se somente por detalhes à *P.s.faucheri*. A falta de material suficiente, porém, não permite julgar da validade de *faucheri*.

Gênero *Pseudoboa*

Pseudoboa coronata Schneider

1801 *Pseudoboa coronata* Schneider, Hist. Amph., 2:286. Terra typica: desconhecida (Tipo originalmente no Museu de Heyden).

MATERIAL: 1 exemplar procedente de Moengoweg, Surinam. Coletado por Lindmen em 6 de junho de 1954.

N.º 19, ♂. Dorsais em 17 séries; ventrais 181; anal dividida; subcaudais 101; supralabiais 8-8; infralabiais 8-8. Corpo 545 mm, cauda 231 mm, cabeça 20,8 mm. Colorido em vida (fide Lindeman): corpo em cima côr salmão, ventre imaculado, cabeça preta com um colar branco, salpicado na nuca.

Esta espécie, como as outras do gênero, será objeto de uma publicação da parte de J. Bailey num futuro próximo.

Gênero *Rhinobothryum*

Rhinobothryum lentiginosus (Scopoli)

1758 *Coluber lentiginosus* Scopoli, Delic. Flor. Faun. Insub., 3:41 pr. 20 fig. 2.
Terra typica:

MATERIAL: 1 exemplar em mau estado, procedente de Sukoza Kamp, no Rio Surinam, Surinam. Coletado por Lindeman em abril de 1953.

N.º 14, ♂. Dorsais 19; ventrais 169 ?; anal dividida; subcaudais 113/113; supralabiais 8; infralabiais ?

Gênero *Xenodon*

Xenodon severus (Linnaeus)

* 1758 *Coluber severus* Linnaeus, Syst. Nat. 10 ed., 1:219 — Terra typica: Ásia (in error) (Typo no Nat. Riks. Stockholm).

MATERIAL: 2 exemplares n.º 21, procedente de Coppename, Wayombo, Suriname. Coletado por Lindeman em agosto de 1954 e n.º 13 (atualmente n.º 20465 I.B.) procedente de Onverwacht, Suriname. Coletado por Geyskes em 13 de maio de 1951.

N.º 21, ♂. Dorsais em 21 séries; ventrais 132; anal dividida; subcaudais 39/39; supralabiais 8-8; infralabiais 12-11. Comprimento do corpo ?; cauda 118 mm, cabeça 43,5 mm.

N.º 13, ♂. Dorsais em 21 séries; ventrais 130 + 1/2; anal dividida; subcaudais 38/38; supralabiais 8-8; infralabiais 11. Comprimento do corpo 617 mm, cauda 106 mm, cabeça 44,5 mm. Dentes maxilares 11 + 2.

Família CROTALIDAE

Gênero *Bothrops*

Bothrops atrox atrox (Linnaeus)

* 1758 *Coluber atrox* Linnaeus, Syst. Nat. 10 ed. 1:222 — Terra typica: (Ásia) (Typo no Nat. Riksmuseum Stockholm) — Terra typica designata: (hoc loc): Surinam.

MATERIAL: 3 exemplares n.º 3 A (atualmente n.º 20 466 I.B.) e 3 B procedentes de Tapanahoni, Malobbi, Surinam. Coletados por Geyskes em fevereiro de 1952. N.º 4 procedente de Maroyini, Nassaugebergte, km. 2, Surinam. Coletado por Geyskes em outubro de 1953.

N.º 3 A, ♂. Dorsais carenadas em 23 séries; ventrais 202; subcaudais 38 + n; anal 1; supralabiais 7-7; infralabiais 9-10. Comprimento do corpo 1 500 mm, cauda mutilada, cabeça 41 mm.

N.º 3 B, ♀. Dorsais em 27 séries; ventrais 199; anal inteira; subcaudais 61/61; supralabiais 7-7; infralabiais 9-10. Comprimento do corpo 1 000 mm; cauda 155 mm, cabeça 46,2 mm.

Os exemplares 3 B e 3 A foram capturados em cópula.

N.º 4, ♀. Dorsais em 25 séries; ventrais 195; anal inteira; subcaudais 61/61; supralabiais 7-7; infralabiais 9-9. Comprimento do corpo 550 mm, cauda 90 mm, cabeça 25,3 mm.

Colorido: os 3 exemplares têm colorido cinza-marrom escuro, com algumas manchas apenas perceptíveis, mesmo no jovem. As supralabiais e infralabiais de cor cinzenta formada por inúmeros pontinhos de cor cinza; ventre fortemente manchado de cinza. O colorido dos 3 exemplares corresponde muito com o do tipo que examinei no Naturhistoriska Riksmuseum de Stockholm.

Bothrops brazili Hoge

* 1953 *Bothrops brazili* Hoge, *Mem. Inst. Butantan*, 25 (1):15-22, 1953.

MATERIAL: 1 exemplar n.º 2 procedente do Alto Tapanahoni, Serras da Fronteira.

N.º 2, ♂. Dorsais em 23 séries; ventrais 159; subcaudais 48/48; anal 1; supralabiais 8-8; infralabiais 11-10. Comprimento do corpo 611 mm; cauda 96 mm, cabeça 33,8 mm.

Gênero *Crotalus*

Crotalus durissus terrificus

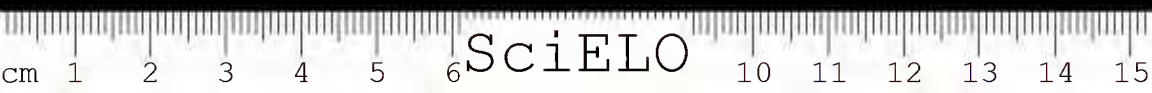
MATERIAL: 1 único exemplar, procedente de Zanderij savane (campos) Surinam. Coletado por Geyskes em 18 de março de 1951.

N.º 11, ♀. Dorsais 27; ventrais 171; anal 1; subcaudais 23 + 2/2; supralabiais 13-14; infralabiais 16-16.

Gênero *Lachesis*

Lachesis muta muta (Linnaeus)

* 1766 *Crotalus mutus* Linnaeus, *Syst. Nat.* 12 ed. 1:373. Terra typica: Surinam (Tipo)



MATERIAL: — 1 exemplar procedente de Lelydorp, Surinam. Coletado por H. Heyde em outubro de 1954.

N.º 7, ♂. Dorsais fortemente carenadas (earens tuberculares); ventrais 226; subcaudais 138.

NOMES POPULARES LOCAIS

- Boa constrictor constrictor* Linnaeus 1758 = Boa constrictor.
Chironius carinatus Linnaeus 1758 = Redi tere.
Chironius einanomeus Wagler 1824 = Indjibanji.
Chironius multiventris Schmidt et Walter = Redi terc.
Helicops angulatus Linnaeus 1758 = Waterslang.
Leptophis ahaetulla ahaetulla Linnaeus = Lange groene swiepie.
Rhinobothryum lentiginosum Scopoli = Koraalslang.
Bothrops atrox atrox Linnaeus = Orokoekoc.
Bothrops brazili Hoge 1953 = Orokoekoc.
Crotalus durissus terrificus = Saka Sneki.
Lachesis muta muta = Maka Sneki.

RESUMO

Foram determinados os exemplares de serpentes do Museu de Paramaribo, tendo sido encontradas 3 espécies novas para o território da Guiana Holandesa: *Chironius multiventris* Schmidt et Walter, *Chironius einanomeus* Wagler e *Bothrops brazili* Hoge.

A nomenclatura trinominal é usada para *L. typhlus typhlus* baseado na revalidação de *N. forsteri* Wagler como subespécie válida *L. typhlus forsteri*. A espécie de Wagler *N. semilineata* é considerada como válida saindo da sinonímia de *L. reginae reginae*.

ABSTRACT

Among the specimens of snakes from the Paramaribo Museum which are determined in this paper, three belong to species which are new for the Dutch Guyana: *Chironius multiventris* Schmidt et Walker, *Chironius einanomeus* Wagler and *Bothrops brazili* Hoge.

The trinominal nomenclature is used for *L. typhlus typhlus* on ground of the revalidation of *L. typhlus forsteri* Wagler. The species *N. semilineata* is found to be a valid subspecies of *Leimadophis reginae*.